

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

N^a 2.808 (Ano A/Verde) 11^o Domingo do Tempo Comum 14 de junho de 2026

CHAMADOS POR JESUS E ENVIADOS EM MISSÃO



- Preparar um espaço com os elementos do dízimo (cartaz, carteiras de dízimo, etc.) e materiais de missão (livro, sandália, bolsa, etc).

- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Senhor, chamaste-me, aqui estou!..." n^o 59.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Na alegria, nos encontramos para celebrar nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, nos chama para uma vocação e nos envia em missão para cuidar e defender a vida de todos. Cantemos.

02. CANTO

Quando chamaste os doze... n^o 116

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Com alegria, neste domingo, Dia do Senhor, so-

mos chamados a nos reunir como comunidade para celebrar a fé, ouvir a Palavra e renovar nossa esperança em Cristo. Atentos às palavras de Jesus: "A messe é grande e os operários são poucos", rezemos para que o Senhor da messe continue chamando e enviando homens e mulheres para a missão, para estar junto do povo e servir com amor. Celebramos em comunhão com os dízimistas, pois o Dízimo é sinal de gratidão, partilha e compromisso com a Igreja. Pelo dízimo, colaboramos com a missão evangelizadora e com a vida da Comunidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O chamado de Jesus ressoa todos os dias em nossa vida, convidando-nos a segui-lo e a participar de sua missão. Muitas vezes, não escutamos sua voz e deixamos de responder com generosidade ao seu envio. Consola-nos saber que o Senhor renova seu chamado e continua a nos oferecer o seu perdão. Confiantes em sua misericórdia, invoquemo-la com o nosso canto.

Senhor, que viestes salvar os corações... n^o 237

D. Deus de amor, bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por sua presença viva no meio de nós, que continua a chamar e enviar tantos fiéis para servir ao seu Reino de justiça, amor e paz. Cantemos bem alegres.

Gloria a Deus nas alturas,... n^o 255

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Ó Deus, força daqueles que em vós espe-**

ram, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Jesus encanta os primeiros discípulos com sua Palavra de Salvação. Eles deixam tudo para seguir o Mestre! Com alegria, acolhamos o Livro Santo em nosso meio.

A Bíblia é a Palavra de Deus... n° 258

PRIMEIRA LEITURA: Ex 19,2-6a

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 99(100)

Refrão: *Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.*

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO Mt 9,36–10,8

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. O Reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos faz refletir sobre a nossa missão de cristãos no mundo. Jesus, ao ver as multidões, enche-se de compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Essa compaixão não fica apenas no sentimento, ela gera missão. Jesus chama, envia, confia responsabilidades e pede que seus discípulos cuidem do povo, curem, anunciem e libertem. A missão nasce do amor e se sustenta na corresponsabilidade.

É Deus que ama primeiro, salva gratuitamente e chama à missão. A resposta adequada a esse amor nos faz entender que a evangelização e o cuidado com os irmãos não são tarefa de poucos, mas de todos os batizados. Somos povo escolhido, reconciliado pelo amor de Cristo e enviados a servir com alegria. A fé autêntica sempre se transforma em compromisso concreto com a missão do Reino.

- Na primeira leitura, Deus recorda ao povo tudo o que fez por ele: libertou-o do Egito, cuidou, protegeu e conduziu. Antes de pedir qualquer coisa, Deus lembra sua ação amorosa. Só depois faz o convite: "Sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa" (Ex 19,6a). Aqui fica claro que a missão nasce da experiência de ser amado e salvo. O povo não pertence a Deus por obrigação, mas por eleição e gratuidade. Assim também nós: tudo o que oferecemos a Deus é resposta a um amor que veio primeiro.

- O salmo reforça essa atitude: "Sabei que o Senhor, só Ele é Deus; nós somos seu povo e seu rebanho" (Sl 99,3). Louvar, agradecer e servir com alegria são atitudes de quem reconhece que pertence ao Senhor. A fé verdadeira gera gratidão e compromisso.

- Na segunda leitura, São Paulo aprofunda ainda mais: Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores. A salvação é pura graça. Não foi mérito nosso, foi iniciativa de Deus. Quem compreende isso não vive uma fé fria ou interesseira, mas uma fé que se traduz em entrega, reconciliação e serviço.

- O coração do Evangelho é a compaixão de Jesus. Ele vê o povo cansado, ferido, sem direção. Diante dessa realidade, Jesus não age sozinho, chama discípulos, confia a eles a missão e os envia. A messe é grande e a missão é compartilhada. Os discípulos são enviados não em nome próprio, mas como instrumentos do amor de Deus.

- É nesse horizonte que compreendemos o valor do dízimo. O dízimo não é uma simples ajuda financeira, mas um gesto concreto de participação na missão de Jesus. Quando contribuímos com o dízimo, ajudamos a Igreja a olhar as multidões com os olhos de Cristo. Ao partilharmos, ajudamos a sustentar a evangelização, a vida da comunidade e o cuidado com os mais pobres. O dízimo se torna, portanto, um ato de fé, porque reconhece que tudo vem de Deus; um ato de amor, porque se volta para o bem do próximo; e um ato de compromisso, porque assume a missão da Igreja como nossa.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando a nossa adesão ao chamado do Senhor, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, confiantes no Deus que nos chama e nos envia em missão, elevemos nossas preces, pedindo que Ele fortaleça sua Igreja, desperte novas vocações e nos torne disponíveis para servir com generosidade o seu povo. A cada intenção, respondamos com fé: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja, para que, fiel ao chamado de Jesus, seja sempre missionária, próxima do povo e sinal do Reino de justiça, amor e paz, rezemos.

L.2 Pelo Papa, pelos bispos, padres, religiosos e religiosas, para que, dóceis à voz do Senhor da messe, sejam pastores segundo o coração de Cristo, dedicados ao serviço e à missão, rezemos.

L.1 Pelos leigos e leigas, para que, conscientes de sua vocação batismal, assumam com compromisso a missão de evangelizar no mundo, na família e na sociedade, rezemos.

L.2 Pelos dizimistas e por todos que colaboram com a Igreja, para que, movidos pela fé e pela gratidão, continuem sustentando a missão evangelizadora e a vida da comunidade, rezemos.

L.1 Pelos necessitados, doentes, pobres e sofredores, para que encontrem na comunidade cristã acolhida, solidariedade e sinais concretos do amor misericordioso de Deus, rezemos.

D. Senhor, acolhei os pedidos que humildemente vos apresentamos. Fazei de nós pessoas atentas e abertas ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Por meio do dízimo, crescemos na corresponsabilidade com a missão da Igreja. Nosso gesto de partilha sustenta a vida da comunidade, fortalece a evangelização e se torna sinal concreto de cuidado com os mais necessitados. Partilhar é responder, com amor e fé, ao Deus solidário que nos chama e vem ao nosso encontro em Jesus Cristo. Apresentemos ao Senhor nosso dízimo e nossas ofertas, cantando.

Dá-nos um coração... n° 417

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Bendito sois vós, ó Deus, Pai de ternura e bondade! Vós nos concedeis a graça de participar da vossa vida em Cristo, nosso Senhor. Por Ele, nos inspirais palavras e ações que confortam e animam na esperança, que sustentam e dão vigor ao trabalho de cada dia, que constroem relações mais humanas, fraternas e solidárias.

Refrão: *Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!*

C. Bendito sois vós, Divino Mestre, amigo dos pobres e pecadores, cheio de compaixão pelos tristes e cansados. Vosso olhar misericordioso é capaz de levantar o ânimo de todos os que buscam um mundo melhor, mas se sentem incapazes de vencer as amarras que o pecado produz. Ajudai-nos, Senhor Jesus, a jamais nos deixar vencer pela angústia e pela desesperança, e a renovar este mundo pelo amor!

Refrão: *Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!*

D. Bendito sois vós, Espírito de vida e santidade, de fortaleza e temor, de sabedoria e ciência, de conselho, inteligência e piedade! Pelo Batismo, vós nos concedeis a graça de, em Cristo, sermos chamados filhos do Eterno Pai. Dai-nos crescer no amor fraterno e no compromisso solidário. A exemplo dos santos e santas, permiti-nos ações concretas no cuidado e defesa da vida, especialmente onde ela esteja mais sofrida e vulnerável.

Refrão: *Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!*

C. Bendito sois vós, Deus Trindade, que nos chamais a colaborar com o vosso plano de amor e salvação. Chamando os Doze ao vosso serviço, chamais também a todos nós ainda hoje, para que continuemos a missão de levar a todas as pessoas da terra o Evangelho do amor e da vida, a boa nova da justiça e da paz. Fazei que sejamos fiéis cada vez mais ao compromisso assumido. Concedei-nos criatividade e ousadia para evangelizar este mundo com os meios que dispomos. Que vossa divindade seja conhecida e amada pelo nosso testemunho.

Refrão: *Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!*

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a vossa Igreja vos dirige neste dia. Revigorai o nosso coração para testemunharmos o vosso amor misericordioso, compassivo e solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Deus, em seu infinito amor, nos enviou seu Filho. Em Jesus Cristo somos irmãos, membros da mesma família, filhos do mesmo Pai. Rezemos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em nosso coração deve ressoar sempre o convite de Jesus para nos tornarmos instrumentos do seu amor e da sua paz. Com alegria, saudemo-nos com um gesto de paz.

Eu vou abraçar o meu irmão... n° 546

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz.

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz é quem encontra n'Ele o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Cristo missionário do Pai... n° 579

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que alimentais a vida dos seres humanos com a vossa Palavra e os renovais com a vossa presença de amor, fazei que jamais falte este sustento à nossa vida e sejamos fiéis ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Agradecer aos dizimistas concluindo com um refrão sobre o dízimo.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Neste dia em que o Evangelho nos recorda a vocação dos Doze Apóstolos, rezemos juntos a oração vocacional: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

20. BENÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Testemunhando Jesus Cristo com vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... n° 702

Leituras para a Semana

2ª 1Rs 21,1-16 / Sl 5 / Mt 5,38-42

3ª 1Rs 21,17-29 / Sl 50(51) / Mt 5,43-48

4ª 2Rs 2,1.6-14 / Sl 30(31) / Mt 6,1.6.16-18

5ª Eclo 48,1-14 / Sl 96(97) / Mt 6,7-15

6ª 2Rs 11,1-4.9-18.20 / Sl 131(132) / Mt 6,19-23

Sáb.: 2Cr 24,17-25 / Sl 88(89) / Mt 6,24-34

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaoamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.